

Mobilidade urbana e infraestrutura a são debatidas po especialistas na Fenatran

A Indústria do Transporte no Desenvolvimento do Brasil é tema de seminário realizado no Centro de Exposições Anhembi, em São Paulo, durante a Fenatran – 19º Salão Internacional do Transporte. O primeiro encontro foi nesta terça e segue até quinta-feira, dia 31. Para este debate, promovido pela revista TranspoData, grandes especialistas em mobilidade urbana foram convidados para tratar de diversos fatores e questões relacionados ao assunto.

No primeiro dia, foram debatidos temas como soluções sobre mobilidade, importância do transporte e melhoria dele, renovação de frota, infraestrutura e rumos do transporte sobre rodas. “Transporte é parte fundamental dos custos industriais de produção e fator determinante para melhorar a competitividade internacional do país”, afirmou Jorge Arbache, assessor econômico da presidência do BNDES, em sua palestra.

Já o arquiteto, urbanista e ex-governador do Paraná, Jaime Lerner, destacou que “o importante é saber para onde a cidade vai. Quando não se sabe isso, começa a especulação imobiliária. Caso contrário, há investimento”, disse. E uma das propostas de Lerner para melhorar a mobilidade é o minicarro elétrico que criou e que está circulando pela feira. O protótipo está sendo exposto pela primeira vez no país, depois de já ter sido exibido em Berlim e Londres. Chamado de Dock Dock, o modelo leva quatro rodas de 12 polegadas, pneus para moto, sistema de iluminação por leds e transporta uma pessoa a uma velocidade máxima de 25 km/h. A novidade já foi escolhida como mascote do evento e deve despertar a curiosidade e a atenção dos participantes.

Para Maria Alice Guedes, responsável pela organização do seminário, é fundamental mostrar que não há guerra entre os modais e que, pelo contrário, eles devem ser integrados. “Sem transporte, a economia trava. E sem mobilidade, é o país que trava. Uma dicotomia que precisa ser analisada por quem atua no setor e sabe quais as possíveis soluções. Essa é a razão para a realização deste seminário”, diz. Ela conta que os empresários e autoridades públicas que participam deste encontro pretendem sair de lá com soluções estratégicas para o setor para serem apresentadas em Brasília.

A urgência de obras de infraestrutura de transportes para reduzir os custos, aumentar a produtividade, otimizar a distribuição por diferentes modais (rodovias, ferrovias e portos) e proporcionar maior competitividade ao país também aparecem como alguns dos principais pontos a serem debatidos. Excesso de burocracia, legislação restritiva e o acesso a financiamentos também serão tratados durante o seminário pelo time de especialistas convidados. “Temos que buscar uma solução, reunindo entidades, empresários, associações e governo”, disse José Antônio Fernandes Martins, presidente da Associação dos Fabricantes de Ônibus (FABUS) e do Sindicato Interestadual dos Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFRE), na apresentação.

Além destes, estão presentes nos três dias de Seminário executivos e representantes de entidades do setor de transporte como a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores); NTC&Logística (Associação Nacional dos Transportadores de Carga e Logística); ANPTrilhos (Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos); ANTF (Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários); ABIFER (Associação Brasileira da Indústria Ferroviária); Coopercarga, Farsul (Federação de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul); Abag (Associação Brasileira do Agronegócio); Fetransesc (Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logística no Estado de Santa Catarina); ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários); Setcesp (Sindicato das Empresas de Transportes e de Carga de São Paulo e Região); Anfir (Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários).

O seminário “A Indústria do Transporte no Desenvolvimento do Brasil” acontece no Espaço das Orquídeas, no Pavilhão de exposição do Anhembi, até esta quinta-feira, dia 31, das 8h às 13h.

[Ana Coralina – segs.com.br](http://segs.com.br) (07/11/13).